

RIMAR TAMBÉM É PAPEL DE MULHER: O USO DO RAP FEMININO EM AULAS DE LITERATURA

Victória Chimango¹

¹Graduanda de Português-Inglês pela UERJ/FFP, São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil,
chimangovictoria@gmail.com

O presente trabalho tem como um de seus objetivos propor uma atividade para o estudo de rimas na matéria de literatura, por meio da utilização do rap feminino nacional. A definição de rap é *rhythm and poetry* ou seja, ritmo e poesia. Tornando-o, assim, completamente apropriado para as aulas de literatura, por se tratar de uma matéria que faz o uso frente de poesias.

As rimas podem ser classificadas quanto a forma, como emparelhadas, alternadas ou cruzadas, interpoladas ou opostas, misturadas ou livres, além de versos brancos ou soltos. E quando classificadas pela sonoridade, podem ser perfeitas ou imperfeitas. Ademais, podem ser agrupadas quanto às posições em que se encontram, sendo essas denominadas como interna ou externa. Além de outras classificações, como rimas ricas, pobres ou preciosas, quanto o seu valor. No entanto, é possível encontrar outras classificações. Mas, por muitas vezes, esse conteúdo, além de extenso, é abordado de forma tradicional e desinteressante. No entanto, é possível tornar esse tema mais interessante e instigante para os alunos ao se utilizar do rap como ferramenta pedagógica. Buscando, dessa forma, aproximar o conteúdo dos alunos, utilizando esse estilo musical na identificação das classificações estudadas na literatura. Dessa forma, o rap, gênero musical que se baseia em rimas, pode ser uma ótima maneira de ensinar sobre os tipos de rimas. Além disso, seria de extrema importância utilizar principalmente o rap feminino, a fim de desconstruir preconceitos existentes devido a presença feminina nesse espaço musical. Com isso, é possível desconstruir ideias misóginas, valorizar as mulheres da “cena” e fomentar a valorização de gêneros musicais populares. Dessa forma, podemos trabalhar o rap de forma interdisciplinar, ampliando o conhecimento dos alunos sobre a cultura hip-hop. Diante do exposto, espera-se obter aulas de literatura mais atrativas e alunos mais engajados quanto às questões de gênero. Em última análise, essa abordagem pode tornar a literatura mais interessante e relevante para os alunos, aumentando a participação dos estudantes nas aulas, principalmente ao que se referem as aulas de literatura.

Palavras-Chave: Literatura, Pedagogia, Rap, Interdisciplinaridade, Hip-Hop.